

ANTROPOZOOCOSMOETICOMETRIA

ANTROPOZOOCOSMOETICOMETRÍA

ANTHROPOZOOCOSMOETHICSMETRIC

Profa. Catarina Peixoto

Voluntária da Conscienciologia desde 2015;
Atualmente, voluntaria na COSMOETHOS;
Verbetógrafa da Enciclopédia da
Conscienciologia. Estudante de Medicina
Veterinária; catarina.ps1999@gmail.com ou
(54) 999945011.

RESUMO

O presente artigo retrata a experiência da autora na vivência teática da cosmoeticometria aplicada à zooconvivialidade, trazendo sugestões de pesquisa e técnicas que podem ser replicadas e aprofundadas pelos demais pesquisadores da Conscienciologia.

Palavras-chave: 1. Cosmoética. 2. Autopesquisa. 3. Pré-humano. 4. Evolução.

Especialidade. Autocosmoeticologia.

RESUMEN

Este artículo retrata la experiencia del autor en la teática de la cosmoeticometría aplicada a la zooconvivialidad, trayendo sugerencias y técnicas de investigación que pueden ser replicadas y profundizadas por otros investigadores de la Conscienciología.

Palabras clave: 1. Cosmoética. 2. Autoinvestigación. 3. Prehumano. 4. Evolución.

Especialidad: Autocosmoeticología.

ABSTRACT

The present article portrays the author's experience in a theorice living of cosmoethicsmetric applied to zooconviviality. It brings suggestions of research and techniques which can be replicated and deepened by other Conscientiology researchers.

Keyword: 1. Cosmoethics. 2. Self-research. 3. Prehuman. 4. Evolution.

Specialty. Self-cosmoethicology.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação na escrita deste trabalho está em fomentar o holopense reflexivo da autocrítica cosmoética aplicada aos princípios conscienciais, aumentando as pesquisas conscienciológicas ligadas ao convívio com os animais pré-humanos e atraindo neopesquisadores interessados na temática.

Objetivo. O objetivo deste artigo consiste em apresentar a neoespecialidade *Antropozoocosmoeticometria* e fazer o levantamento de algumas técnicas possíveis de serem aplicadas por qualquer pesquisador afim de qualificar a cosmoética intraconsciencial.

Metodologia. A metodologia utilizada consiste na observação, reflexão e ponderação da autora, além do embasamento literário em obras de outros pesquisadores.

Estrutura. O artigo foi dividido em 4 seções, além desta introdução e considerações finais:

- I. **Cosmoeticidade.** Relata a importância de utilizar os momentos de interação com os princípios conscienciais para promoção da autopesquisa e das reciclagens intraconscienciais.
- II. **Antropozoologia.** Traz a importância do aprofundamento no tema a ser embasado por outras especialidades.
- III. **Cosmoeticometria e os princípios conscienciais.** Mostra como podemos começar a trabalhar nossa relação com os animais de maneira mais sadia e proveitosa.
- IV. **Teáticas Pessoais da Antropozoocosmoeticometria.** Apresenta a casuística pessoal no convívio com a família multiespécie.

I. COSMOETICIDADE

Evolução. A evolução consciencial está diretamente ligada à autoqualificação cosmoética, desta forma quanto mais a pessoa reflete sobre a manifestação pessoal, mais ela encontra contextos que podem ser aprimorados e modificados a partir das reciclagens intraconscienciais, aumentando o nível da autocosmoeticidade.

Convivialidade. Um dos momentos em que as manifestações pessoais ficam mais evidentes são as situações em que a consciência interage com outras, seja na dimensão intrafísica ou extrafísica, com pessoas ou princípios conscienciais.

Graduações. De acordo com as graduações da escala evolutiva das consciências proposta pelo professor Waldo Vieira (2010), existem pré-requisitos para a consciência passar de um estágio evolutivo a outro, dentre eles, é necessária aquisição da megafreternidade multiespécie.

Inteligência Evolutiva. Dessa forma, podemos caracterizar o estudo incidente aos princípios conscienciais como um atributo da inteligência evolutiva (IE).

Oportunidade. Aproveitar o tempo intrafísico e a diversidade de espécies existentes para qualificar as reciclagens intraconscienciais a favor da Cosmoética e da Evoluciologia demonstra utilização desta inteligência evolutiva (IE).

Realidade. Nessa dimensão intrafísica sempre estamos acompanhados de princípio consciencial, nem que seja a própria microbiota intestinal.

Espécies. Ao observarmos a coexistência consciência-princípio consciencial, é comum identificarmos diferentes níveis de empatia, respeito e, portanto, cosmoética, de acordo com a espécie que estamos convivendo.

Habitualidade. De modo geral, ao vermos as reações e interações conscienciais com pré-humanos, é comum identificar ser mais fácil a pessoa se afeiçoar ao filhote de cachorro do que ao réptil, anfíbio ou inseto.

Inevitabilidade. Entretanto, em algum momento evolutivo, todos terão de conviver, com empatia, discernimento e acolhimento, ou seja, de modo cosmoético e sem contrapensenes, com todas espécies existentes no planeta.

Método. Para isso, precisamos estudar com profundidade todas espécies existentes, observar nossas reações a elas para esquadrihar a cosmoética das nossas manifestações identificando pontos anticosmoéticos, e aplicar técnicas de reciclagem, refletir e aprimorar a autocosmoeticidade ao longo das nossas vidas intrafísicas.

II. ANTROPOZOOLOGIA

Pesquisa. No âmbito desta pesquisa, a partir do paradigma consciencial, e as especialidades existentes na *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC), ano base 2022, identificamos haver mínimas especialidades lançadas que foquem no estudo da pré-humanologia.

Proposta. Deste modo, visando qualificar os conhecimentos sobre o tema, selecionamos quatro especialidades que, associadas, preenchem lacunas ainda existentes e auxiliam a melhor compreensão da coexistência cosmoética entre consciência e princípios conscienciais.

Logias. Eis, portanto, abaixo, 4 *logias*, elencadas em ordem crescente de *Cogniciologia*, da Conscienciologia, capazes de auxiliar no aprofundamento dos estudos sobre a pré-humanologia:

01. **Conviviologia:** compreender espécies na convivência cotidiana, com mecanismos de funcionamento, incluídas periculosidades, necessidades holossomáticas e demais características etológicas.

02. **Cosmoeticologia:** entender a Cosmoética explicitada na manifestação pessoal através do contato com diferentes espécies. Para isto, é indispensável avaliar atitudes e dilemas cosmoéticos, averiguar valores e princípios pessoais que podem ser utilizados para potencializar as recins, além de atingir neopatamares de cognição sobre automegacosmoética cotidianamente.

03. **Consciencimetrologia:** estudar mais profundamente o livro intitulado Conscienciograma, da autoria de Vieira (1996);. Avaliar qual patamar autoevolutivo na relação com princípios conscienciais, considerando a zooconvivialidade e a Cosmoética. Adquirir visão pormenorizada do grau de cosmoética aplicada às relações com pré-humanos.

04. **Evoluciologia:** compreender cosmovisiologicamente, minuciosamente, o processo evolutivo. Preencher lacunas cognitivas sobre progresso dos pré-humanos e sua transição para animais humanos. Entender como podemos nos colocar como aprendizes de orientadores evolutivos no desenvolvimento consciencial dos animais.

Objeto. Apesar dos estudos da especialidade serem relacionados aos animais é importante reforçar que o objeto de pesquisa continua sendo o próprio pesquisador em sua jornada evolutiva: não é estudo do animal em si, mas da relação do pesquisador com o animal.

III. COSMOETICOMETRIA E OS PRINCÍPIOS CONSCIENCIAIS

Cosmoeticometria. A cosmoeticometria (Nader & Schmit, 2003) corresponde ao estudo autopesquisológico de compreensão das manifestações pessoais, com reflexões antes, durante e depois das ações, a fim

de identificar condutas anticosmoéticas a serem recicladas, tornando a capacidade de convivialidade pessoal cada vez mais cosmoética.

Abrangência. A Cosmoética é o fluxo pensênico universal e multi-dimensional que rege evolução consciencial, servindo para todos os tipos de vida, em qualquer lugar do universo.

Apreensão. Porém, a nossa percepção de Cosmoética é limitada ao nosso atual nível evolutivo e ao desenvolvimento da autocosmovisão.

Técnicas. A metodologia de autopesquisa na cosmoeticometria possui diversas técnicas, capazes de mostrar à consciência as nuances cosmoéticas da manifestação pessoal e, às quais, apresentaremos ao longo deste trabalho.

Resultados. Ao se deparar com o desnude consciencial é importante que a conscin não se amedronte ou se vitimize, pois o autenfrentamento e superação das dificuldades pessoais é movimento contínuo da autoqualificação cosmoética.

Tempo. É importante ressaltar que o amadurecimento cosmoético promove o desenvolvimento evolutivo da consciência, que, até o momento, entende-se infinito e ininterrupto. Desta forma, sempre há algo passível de ser qualificado.

Animais. Com relação aos animais, a dívida cosmoética abrange grande lista de condutas imorais, explicitadas com detalhes por Kunz (2019).

Identificação. No âmbito cosmoeticométrico, é fundamental refletir, acuradamente, sobre a imoralidade pessoal geradora destes débitos objetivando verificar em quais situações ainda somos anticosmoéticos, deixando transparecer os motivos ocultos dessas manifestações.

Zooconvivialidade. No livro *Conscienciograma* (Vieira, 1996), o autor apresenta o tema Zooconvivialidade (p. 244 e 245), na seção Universalidade, levando o leitor a questionar-se sobre o assunto através de 19 perguntas, tendo de referencial evolutivo máximo o Serenão.

Cosmograma. Outro recurso essencial ao aprimoramento cosmoviológico da cosmoética pessoal no trato com pré-humanos é o Cosmograma, lançado pelo propositor da neociência conscienciológica, Waldo Vieira.

Metodologia. Nesse, a conscin separa notícias, reportagens, imagens, entre outros tipos de materiais relacionados com a temática de interesse e vindas de qualquer local do mundo, aumentando a visão de conjunto sobre o assunto objeto da pesquisa.

Materiais. Ainda nas técnicas sugeridas para o aprofundamento das autopesquisas quanto à zooconvivialidade, podem ser utilizados questionários, planilhas, gráficos, quadros comparativos, momentos de reflexão, registro técnico de situações para análise posterior e qualquer outro material encontrado na literatura, dentro ou fora da Conscienciologia, ou ainda produzidos pelo próprio pesquisador, que ajude a enxergar brechas anticosmoéticas que podem ser recicladas a partir da própria vontade e esforço da conscin.

Cosmoeticograma. O uso de todos os recursos possíveis para o aprofundamento da autopesquisa cosmoética, listados ou não nas categorias acima, caracterizam a aplicação do cosmoeticograma pela conscin autorresponsável pela própria evolução.

IV. TÉCNICAS PESSOAIS DA ANTROPOZOOCOSMOETICOMETRIA

Família. Atualmente (ano-base 2022) a família nuclear da autora é composta de três pessoas e duas cadelas, todos vivendo no mesmo ambiente.

Cães. As duas cachorrinhas se conheceram já em fase de adultidade e optou-se por mantê-las em ambientes separados por questões de segurança. Neste ponto é importante relatar que o fato de os animais serem da mesma família não significa necessariamente que irão conviver bem, o que demanda compreensão da comunicação canina para intervenções prévias e da garantia de qualidade de vida de todos os membros da família.

Limites. A falta de entendimento da comunicabilidade canina e/ou, a inexistência de limites impostos aos animais por parte do tutor responsável revela ao pesquisador traços conscienciais a serem reciclados para que a consciência adquira o papel de epicentrismo da família multiespécie.

Ilustração. A seguir, elencamos, alfabeticamente, 4 características presentes no contexto relatado:

1. **Banalização do nível evolutivo do pré-humano.**
2. **Imaturidade.**
3. **Infantilismo.**
4. **Ingenuidade.**

Casuística. Foi observada pela autora dificuldade pessoal em desempenhar papel de líder cosmoético cinofílico com um dos animais domésticos, o que desencadeou movimento pessoal de análise das variáveis anteriormente destacadas.

Adestramento. O adestramento canino contratado para resolver a situação foi utilizado, igualmente, de ferramenta de autopesquisa.

Método. A adestração utilizada observa o desempenho da família multiespécie e aponta as mudanças comportamentais necessárias ao tutor, contribuidoras à evolução progressiva do comportamento do animal.

Efeito. Esta capacitação de tutoria responsável considera a mudança de atitude canina reflexo das reciclagens intraconscienciais do tutor.

Inquietação. Neste exercício, a autora/tutora constatou que o traço de ansiedade manifestado pelo animal era reflexo da ansiedade e do perfeccionismo da própria tutora.

Epicentrismo. Além disso, devido ao estresse da tutora originado com os constantes erros observados na convivência com o pré-humano, associado à desistência em ocupar o local de poder, o papel de epicentrismo desta relação foi entregue ao animal.

Meios. Constatadas estas condutas e trabalhadas as modificações na manifestação pessoal, a autora/tutora ainda se responsabilizou em estabelecer vínculo de confiança com o pré-humano, como meio de conquistar o papel de liderança na relação.

Práticas. Foram exigidas também, diversas mudanças nos hábitos da casa, como as 4 em sequência listadas alfabeticamente:

1. **Empatia.** Não provocar no animal o sentimento de medo ao aproximar o aspirador de pó dele na hora de limpar a casa.

2. **Exercício.** As atividades físicas e mentais indispensáveis aos gastos energéticos saudáveis do animal.

3. **Prática.** O estabelecimento de rotina útil.

4. **Utensílio.** A troca das ferramentas (guias) de passeio.

Eficácia. As reciclagens intraconscienciais provocadas pela convivência com a canina geraram relação cosmoética de exemplarismo pessoal nas manifestações pessoais da autora/tutora.

Resultado. Levando em consideração que todas manifestações da pessoa são observadas com atenção pelos animais, apesar da baixa racionalidade, a canina também alterou seu comportamento.

Reflexões. Todo esse processo de amadurecimento gerou reflexões na autora sobre a qualidade da convivência estabelecida com a *pet*.

Orientação. Nesta relação, a liderança cosmoética apresenta-se como o atributo fundamental e é definida pela pesquisadora como sendo a assunção da postura de maior representatividade, confiança, maturidade e assertividade que o tutor pode assumir frente ao seu cão.

Requisito. Este governo exige manutenção diária do vínculo com o animal, orientando a manifestação do princípio consciencial com base no que é melhor para ele no atual nível evolutivo manifesto.

Indagação. Na relação abaixo, elaboramos, alfabeticamente 7 questionamentos auxiliares à identificação da liderança, fundamental, à boa relação com os pré-humanos caninos:

a. **Agressividade.** Você se permite manifestar de maneira animal-esca, com atitudes ou energias agressivas, ao ponto de gerar medo no seu companheiro sub-humano de evolução?

b. **Autoassédio.** Você permite que seus autoassédios doentios prejudiquem o ambiente da sua casa e sobrecarreguem os animais que vivem ali?

c. **Carência.** Você permite que as suas carências emocionais diminuam a sua força presencial no ambiente doméstico, criando cães mimados e agressivos?

d. **Confiança.** Você possui oscilações de humor que assustam até os princípios conscienciais mais destemidos, dificultando a criação dos vínculos de confiança com os animais domésticos?

e. **Controle.** Você possui nível exacerbado de controle sobre o animal, exigindo que toda a manifestação dele se volte para você, seus desejos e carências ao invés de utilizar do seu vínculo com ele para proporcionar uma melhor qualidade de vida para o próprio animal?

f. **Disciplina.** Você possui apego com as rotinas inúteis que prejudicam a saúde holossomática da família multiespécie?

g. **Insegurança.** Você manifesta comportamentos inseguros no ambiente doméstico, renunciando ao epicentrismo lúcido da família multiespécie, em prol dos assediadores energívoros que buscam prejudicar as interações pessoais?

h. **Irritabilidade.** Você manifesta graus variados de irritabilidade pensônica com as manifestações ainda imaturas dos princípios conscienciais?

i. **Perfeccionismo.** Você procrastina a própria evolução consciencial, por meio da autocosmoética, deixando de auxiliar no desenvolvimento da família multiespécie por crenças perfeccionistas?

Interlocução. A comunicação com o princípio consciencial é outra característica importante no trato desenvolvido.

Tipos. A comunicabilidade é pensênica e pode ser manifesta de maneira verbal, silenciosa, corporal, e/ou energética, e até mesmo telepática, dependendo das habilidades parapsíquicas desenvolvidas pelo próprio tutor e da receptibilidade do animal.

Perguntas. Com base no traço da comunicabilidade, destacamos abaixo, alfabeticamente, 7 questões:

1. **Corpo.** Você manifesta dificuldades em transparecer a comunicação clara, visível e corporal devido às fragilidades da sua autestima?

2. **Energia.** Você possui dificuldades no domínio básico das energias, exagerando na dose ou se abstendo de forma anticosmoética quando há uma necessidade de intervenção?

3. **Objetividade.** Você se comunica com os animais com excessividade de palavras, utilizando vários sinônimos para se referir à mesma ideia, ensinando, muitas vezes, palavras que pioram sua manifestação gerando excitabilidade, ansiedade, medo e agressividade?

4. **Seriedade.** Você possui dificuldade em se manifestar com seriedade em momentos críticos evolutivos?

5. **Sustentabilidade.** Você possui dificuldades de sustentar os seus posicionamentos lúcidos e cosmoéticos devido às imaturidades psicossomáticas?

6. **Telepatia.** Você possui dificuldade em estabelecer vínculos telepáticos com os animais da sua residência por falta de empenho no próprio desenvolvimento parapsíquico?

7. **Timbre.** Você aprendeu a utilizar o timbre da sua voz de forma assertiva e assistencial?

Resultados. A vivência da zooconvivialidade sadia depende da vontade em realizar autenfrentamentos cosmoéticos necessários, e sem melindres, com a finalidade de aproveitar as oportunidades de convivência para modificar as sutilezas anticosmoéticas da própria personalidade: não é perfeição, é ação.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cosmoeticidade. A qualidade da manifestação da cosmoética pessoal, corresponde diretamente ao nível de coragem nos autenfrentamentos evolutivos diários.

Liberdade. Todos temos a liberdade de tomar decisões que avanquem ou atrasem o nosso processo evolutivo, porém há um determinismo que impõe que em algum momento todas as consciências devem evoluir.

Fluxo. Entrar interassistencialmente no fluxo da evolução que envolve todos seres vivos, leva a consciência no cumprimento do seu papel evolutivo neste maximecanismo e atrai amparadores interessados nos trabalhos em desenvolvimento.

Contrafluxo. Conectar-se com este fluxo evolutivo maior ir no contrafluxo da sociedade intrafísica, ainda patológica, e anticosmoética no trato com demais seres vivos.

Continuidade. É essencial, a constante aplicação da cosmoeticometria para identificar as imaturidades conscienciais pessoais e alinhar as manifestações espelhando-se ao nível evolutivo superior do Serenão no que for possível para o momento, buscando a conexão mentalsomática com a equipe extrafísica de trabalho

**A ANTROPOZOOCOSMOETICOMETRIA DA CONSCIN
INTERASSISTENTE DO PRÉ-HUMANO INTEGRAN-
TE DA FAMÍLIA MULTIESPÉCIE VINCA MARCOS
EVOLUTIVOS NA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.**

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Kunz**, Miriam; *Antropozooconviviologia: análise da relação humano e pré-humano sob a abordagem do paradigma consciencial*; 599 p; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
2. **Vieira**, Waldo; *Nossa Evolução*; 3. ed.; 169 p.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019..

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Nader**, Rosa; & Schmit, Luimara; *Cosmoeticometria*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 3; 2 E-mail; 39 enus.; 8 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2003; páginas 92 a 108.